

+172,1% e +186,5% de crescimento em unidades faturadas e receita bruta

Números falam mais que palavras ... entretanto é importante pontuar alguns elementos deste crescimento no 1T21 em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

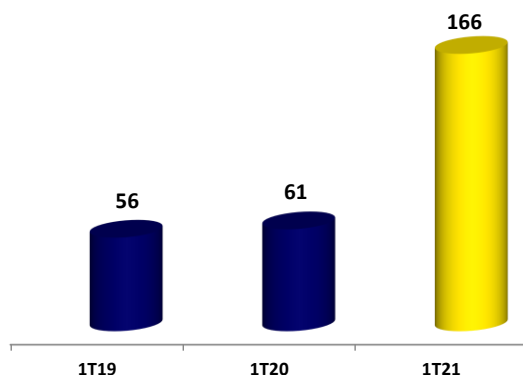
O faturamento bruto alcançou R\$ 14,9 milhões e as unidades faturadas atingiram o total de 166 (no mesmo trimestre do exercício anterior o faturamento bruto havia sido de R\$ 5,2 milhões e as unidades faturadas foram de 61). O preço médio evoluiu positivamente em 5,7% mas isto não foi suficiente para manter neste 1T21 margem bruta similar ao 1T20. Por trás desta afirmação está o elemento mais perverso neste 1T21: a fortíssima elevação dos custos de matéria-prima com destaque para aço e pneus.

Perda de 18,5 p.p. na margem bruta

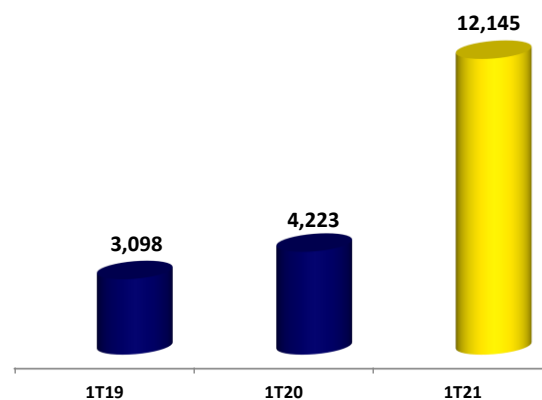
Deja vu da segunda metade dos anos 80? Não sabemos, mas podemos dizer que o custo do aço em nossa estrutura de produção elevou-se mais de 100% (inflação??? baixa oferta??? alta demanda???) entre o 3T20 e o 1T21. Na estrutura de produção o aço corresponde por aproximadamente 80% do custo do produto. Com carteira de vendas em média de quatro meses na frente da produção fica praticamente inviável qualquer reajuste de preço ao longo do período entre pedido-compra-produção-entrega ocasionando ao produtor uma forte compressão na margem bruta da Companhia. No 1T20 tínhamos atingido margem bruta de 21,1% e no 1T21 atingimos 17,2% - uma queda de 18,5 p.p. Basicamente este custo de reajustes da matéria-prima foi absorvida pela Recrusul para honrar os clientes e manter a carteira de vendas ativa.

Ao mesmo tempo que os custos de produção atingiam níveis recordes para aquisição, a Companhia procurou adequar suas tabelas de preços dos produtos para os trimestres seguintes. Entretanto continuamos recebendo aumentos mensais das usinas de aço.

Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários
(em unidades)



Receita Líquida - R\$ 000



	CONSOLIDADO		DADOS DA CONTROLADORA			Δ 1T21/1T20	
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	%	
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	12,287	8,351	9,937	5,875	4,224	190.9%	
Lucro Bruto - R\$ 000	2,108	1,390	2,118	1,191	890	136.9%	
EBIT - R\$ 000	428	(217)	845	114	(228)	-287.7%	
EBITDA - R\$ 000	625	(48)	997	357	(96)	-751.0%	
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(323)	(301)	(339)	(486)	(656)	-50.8%	
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	105	(524)	473	(372)	(965)	110.9%	
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	0.00138	(0.00691)	0.00624	(0.00491)	(0.01273)	110.9%	
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823		
Margens - %							
<i>Bruta</i>	17.2%	16.6%	21.3%	20.3%	21.1%	-18.6%	
<i>EBITDA</i>	5.1%	-0.6%	10.0%	6.1%	-2.3%	323.8%	
<i>Líquida</i>	0.9%	-6.3%	4.8%	-6.3%	-22.8%	103.7%	

	CONSOLIDADO		DADOS DA CONTROLADORA			Δ 1T21/1T20	
DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	%	
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(59,271)	(61,341)	(64,078)	(65,125)	(64,753)	8.5%	
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	4,160	1,156	2,552	2,464	3,216	29.4%	
Clientes - R\$ 000	5,946	2,800	3,744	3,344	2,351	152.9%	
Estoques - R\$ 000	10,789	6,598	2,804	2,252	2,467	337.3%	
Impostos a Recuperar - R\$ 000	4,704	3,152	1,958	1,236	1,402	235.5%	
Endividamento - R\$ 000	99,851	83,388	83,006	82,782	85,811	16.4%	
Plano de Pagamentos	20,218	18,188	18,221	18,255	18,297	10.5%	
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	79,521	65,200	64,785	64,527	67,514	17.8%	
Instituições Financeiras	112	-	-	-	-	0.0%	

Lucro Líquido Consolidado de R\$ 105 mil no 1T21

Não foi o ideal mas mostra uma reversão do prejuízo líquido do 1T20 que foi de R\$ 1,3 milhão. A margem líquida de 0,85% ainda é baixa mas em função do apresentado anteriormente em relação a margem bruta acreditamos que os números foram satisfatórios.

Também contribuiu para o resultado neste 1T21 uma queda de 68,7% nas despesas financeiras líquidas: R\$ 323 mil no 1T21 e R\$ 1,03 milhão no 1T20.

Margem EBITDA de 5,1% no 1T21

Revertemos o EBITDA negativo do 4T20 e também de R\$ 96 mil negativo do 1T20, apresentando EBITDA de R\$ 617 mil na controladora. Apesar da reversão, o EBITDA ainda foi relativamente baixo em função da compressão de margens operacionais como descrito anteriormente.

Continuamos estrategicamente focados em: **i)** fortalecimento de nossa rede comercial; **ii)** manutenção da redução de custos e despesas internas e **iii)** contínuo fortalecimento do capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.



1T21

Comentário do Desempenho

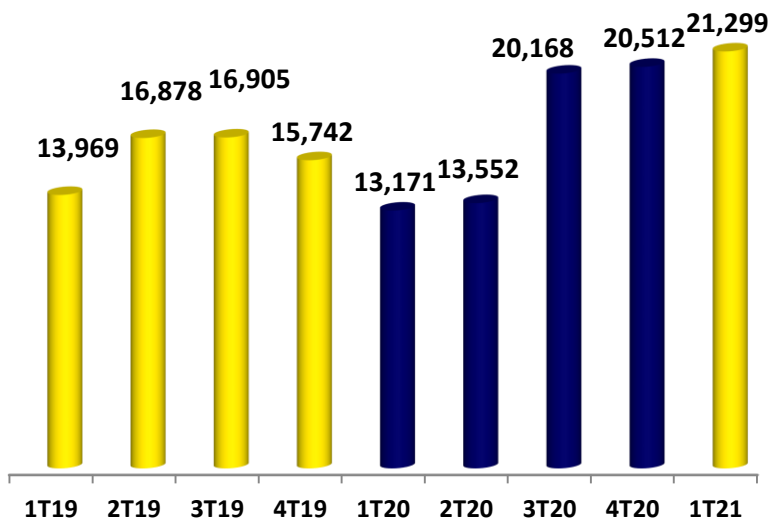
As despesas administrativas no 1T21 foram de R\$ 1,2 milhão contra R\$ 924 mil no 1T20. As despesas comerciais atingiram R\$ 518 mil no 1T21 - média de 4,3% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 323 mil no 1T21, redução de 68,7% em relação ao 1T20 que havia sido de R\$ 1,03 milhão – fruto primordialmente da redução das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia que são débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** os credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,1 milhões; **ii)** o passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 65,3 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

O mercado brasileiro de implementos rodoviários (linha pesada) comercializou 21.299 unidades no 1T21 e 13.171 no 1T20 – crescimento de 61,7%

Voltamos a conviver com um cenário ideal na demanda por implementos rodoviários no 1T21. Crescimento sustentado da safra de grãos, exportações (com destaque para minério e soja), além de maior movimentação de carga no mercado doméstico foram fatores fundamentais para este atrativo crescimento em termos de unidades emplacadas no setor.

Produção Brasileira Acumulada Trimestral de Reboques e Semi-Reboques Linha Pesada
(mercado interno)



Alcançamos um *market-share* de 2,30% na linha de semirreboques graneleiros e carga seca.

Faturamos um total de 166 unidades no 1T21 para um total de 7,212 unidades totais de graneleiros e linha seca (incluindo os produtos denominados Dolly).

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Carga Seca



Linha Rodotrem Graneleiro



Baú tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 28 e 30
pallets



Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T21

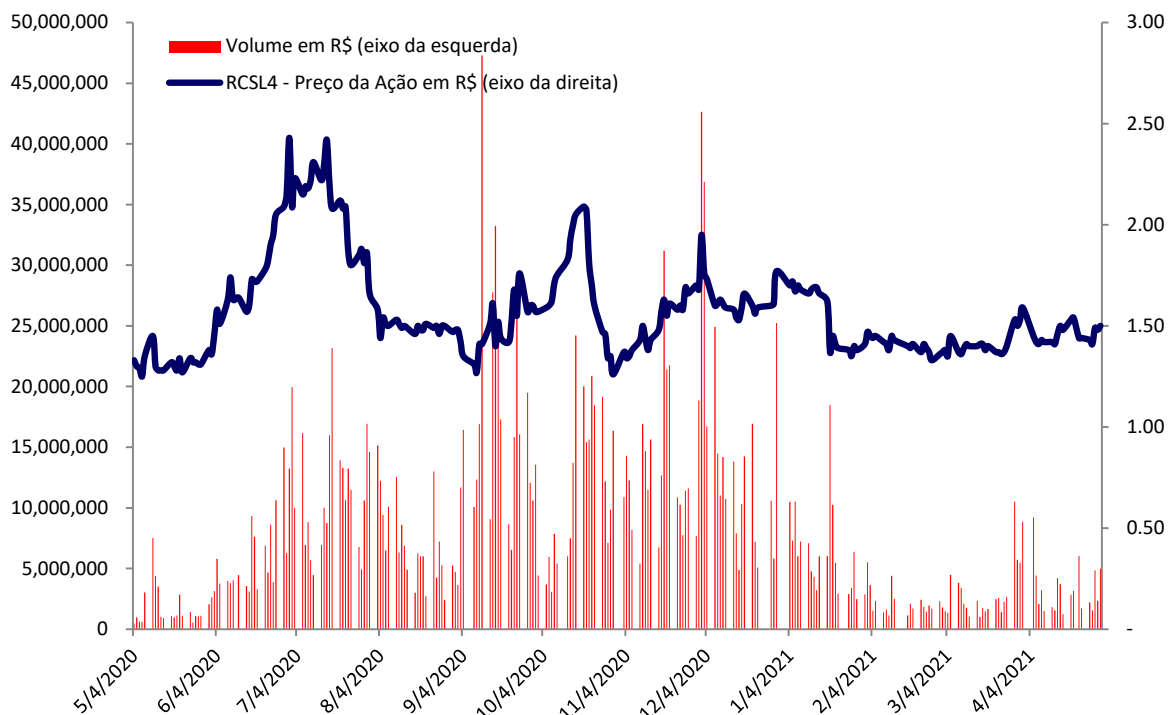
- 🕒 Receita Operacional Líquida no 1T21 foi 190,95% superior ao apresentado no 1T20;
- 🕒 Margem bruta no 1T21 de 17,2% enquanto que no 1T20 havia sido de 21,1%;
- 🕒 Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,7 milhão enquanto que no 1T20 havia sido de R\$ 1,2 milhão – crescimento de 50,3%, basicamente influenciado pelo aumento nas despesas comerciais (comissões de vendas);
- 🕒 EBIT no 1T21 de R\$ 420 mil enquanto que no 1T20 havia sido negativo em R\$ 228 mil;
- 🕒 EBITDA do 1T21 de R\$ 617 mil – margem de 5,1%, enquanto que no 1T20 havia sido negativo em R\$ 96,0 mil – margem negativa de 2,3%;
- 🕒 As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 323,0 mil no 1T21 e foram de R\$ 1,0 milhão no 1T20 – queda de 68,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- 🕒 O lucro líquido no 1T21 foi de R\$ 105 mil reversão frente ao prejuízo líquido do 1T20 de R\$ 1,3 milhão.



Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2021 desvalorizaram-se 15,25% em relação a cotação de 31/12/2020. Ao final de dezembro de 2020 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 1,77 por ação e ao final do mês de março de 2021 atingiram o valor de R\$ 1,50 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de março de 2021 era de R\$ 267,75 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2021 o volume médio diário de negócios com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 3,9 milhões, no 4T20 havia sido de R\$ 13,8 milhões, enquanto que no 3T20 foi de R\$ 11,8 milhões.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (MAI/20 – ABR/21)



INDICADORES ACIONÁRIOS	1T20	4T20	3T20	2T20	1T20
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	154.3	508.45	462.2	113.7	135.5
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	231.2	825.8	771.8	179.4	290.1
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	3,918.13	13,762.82	11,874.52	2,846.83	4,533.26
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	267.7	353.5	132.0	169.4	80.4
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 31/03/2021; 31/12/2020; 30/09/2020; 31/06/2020 e 31/03/2020	1.50	1.77	1.60	2.15	0.93

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão